

# RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2025

## ÍNDICE

1.	MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	3
2.	ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO	5
3.	MERCADO DE FUNDOS DE PENSÕES	9
4.	EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE	10
5.	ESTRUTURA DE CAPITAL E GOVERNAÇÃO CORPORATIVA	18
6.	CAPITAL HUMANO E TECNOLOGIA	23
7.	SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	25
8.	PERSPECTIVAS PARA 2026	27
9.	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	28
10.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	30
11.	NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	33

## 1. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Prezados Senhores Accionistas, Clientes, Colaboradores e Parceiros,

O ano de 2025 ficará marcado na história da FÉNIX – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A. como um período de consolidação estratégica e transformação operacional. O exercício reafirmou o compromisso que nos guia desde a fundação: proteger o futuro financeiro dos angolanos através de uma gestão responsável, transparente e tecnicamente rigorosa dos fundos de pensões que nos são confiados.

O contexto macroeconómico de 2025, embora desafiante, revelou sinais encorajadores para Angola. A economia nacional cresceu 2,1%, enquanto a inflação recuou de forma significativa para 15,7%, face aos 28,1% registados em 2024, bem como o nível mais baixo nos últimos 27 meses. Esta evolução favorável criou condições propícias para a continuidade do nosso crescimento e para a criação de valor para todos os *stakeholders*.

Em termos operacionais, o exercício foi particularmente positivo. Os activos sob gestão cresceram 1,56%, atingindo Kz 102.221 milhões. O número de participantes activos aumentou 14,25%, totalizando 6.333 pessoas, e os beneficiários registaram um crescimento de 11,89%, alcançando 1.026. Estes indicadores reflectem a confiança crescente que o mercado angolano deposita na FÉNIX e na qualidade dos serviços que prestamos.

No plano financeiro, o resultado líquido do exercício situou-se em Kz 282,19 milhões, consolidando uma posição de solidez que nos permite manter a margem de solvência em 645,28%, muito acima do mínimo regulatório exigido pela ARSEG.

Entre as realizações mais marcantes de 2025, destacam-se:

- A migração bem-sucedida do processamento e pagamento de benefícios para o ERP CEGID Primavera, reforçando a automação e o controlo transaccional;
- A implementação de um novo modelo de segregação de funções na plataforma BINFÓLIO, aumentando a robustez do controlo interno;
- O estabelecimento de novas parcerias estratégicas e a participação activa em feiras internacionais, nomeadamente a FILDA 2025, a Feira dos Municípios e Cidades de Angola (Benguela) e a EXPO-Huambo;
- O reforço do programa de literacia financeira em várias províncias, com destaque para a Huíla;
- O aumento do Capital Social para Kz 1.732.800.000, traduzindo a confiança do accionista maioritário BPC na solidez e no futuro da Sociedade;
- A consolidação do Gabinete de Risco e Compliance, dotando a FÉNIX de mecanismos de monitorização mais robustos e alinhados com as melhores práticas internacionais.

Perspectivando 2026, o Conselho de Administração está determinado a aprofundar a transformação digital, implementar a nova imagem corporativa, lançar a aplicação móvel para interacção com participantes e beneficiários, e expandir a base de clientes nos segmentos empresarial e particular. A conclusão do Plano de Continuidade de Negócio e do Plano de Recuperação de Desastres para 2027 constituem também prioridades estratégicas incontornáveis.

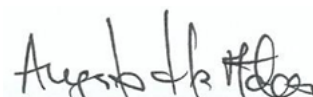


Expressamos o nosso reconhecimento a todos os colaboradores da FÉNIX, cuja dedicação e profissionalismo tornaram possíveis os resultados aqui apresentados. Agradecemos igualmente aos nossos accionistas pelo apoio contínuo, aos clientes e parceiros pela confiança depositada, e à ARSEG pela orientação regulatória que nos permite operar com segurança e integridade.

Continuamos comprometidos com a missão de ser a gestora de referência em Angola, contribuindo para o desenvolvimento do sistema de protecção social e para o futuro financeiro de cada angolano que nos confia as suas poupanças.

Desejamos a todos uma boa leitura.

Luanda, 06 de Março de 2026

#### O Conselho de Administração



**Júlia Isalena Freitas da Silva Cardoso de Barros**  
Presidente do Conselho de Administração

**Osvaldo Fernandes Gomes**  
Administrador Executivo

**Augusto Tito Mateus**  
Administrador Executivo

## 2. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

### 2.1. Economia Mundial

Em 2025, o crescimento económico global desacelerou para 2,7%, ligeiramente abaixo dos 3,2% registados em 2024. Esta moderação deveu-se, em parte, à redução do acúmulo de stocks pelas empresas e ao agravamento gradual dos efeitos tarifários sobre o comércio internacional.

Os mercados emergentes e economias em desenvolvimento (MEEDs) revelaram uma resiliência superior ao esperado, sustentados pela antecipação temporária de exportações e por condições financeiras globais mais favoráveis. Contudo, persistem vulnerabilidades, nomeadamente em países de baixa renda e economias frágeis, que enfrentam dificuldades acrescidas na geração de emprego e na sustentação do crescimento.

Os riscos para as perspectivas regionais mantêm-se inclinados para o lado descendente e incluem: agravamento das tensões comerciais e incerteza de política económica, condições financeiras globais mais restritivas, vulnerabilidades fiscais elevadas, tensões geopolíticas e potenciais choques climáticos ou sanitários.

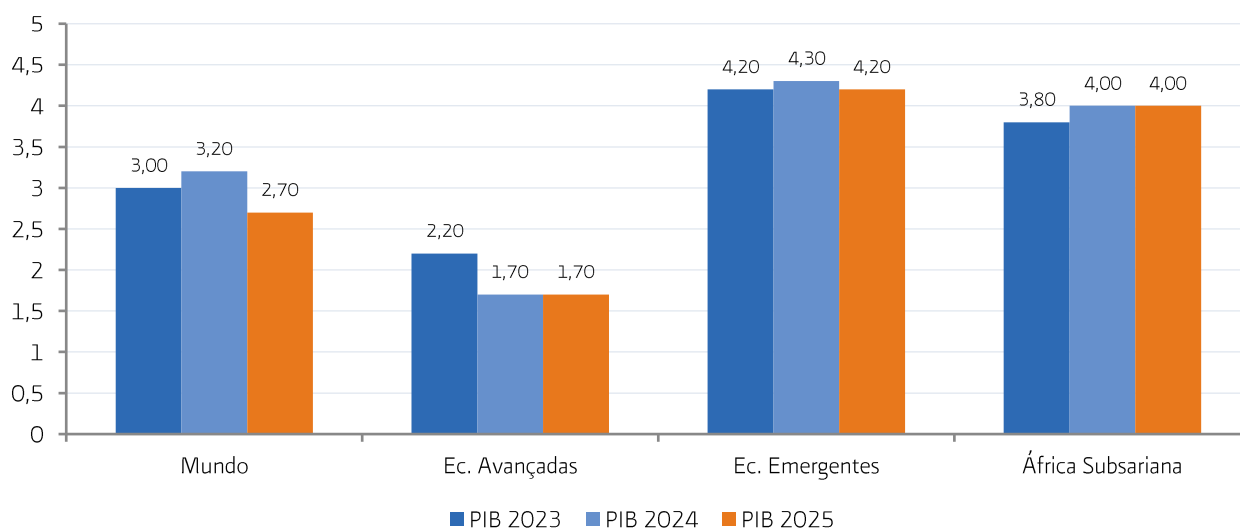
Quadro 1 – Produto Interno Bruto e Índice de Preços ao Consumidor

Região / Indicador	PIB % 2023	PIB % 2024	PIB % 2025	IPC % 2023	IPC % 2024	IPC % 2025
Mundo	3,0	3,2	2,7	2,07	2,80	2,78
Economias Avançadas	2,2	1,7	1,7	5,00	2,90	2,30
Economias Emergentes	4,2	4,3	4,2	4,30	5,80	5,00
África Subsariana	3,8	4,0	4,0	15,80	5,40	5,40

Fonte: World Bank – Global Economic Prospects 2025 | <https://valor.globo.com>

Gráfico 1

Taxa de Crescimento do PIB por Região (%)



Em 2026, projecta-se que o crescimento seja moderado ou se mantenha estável nas regiões do Leste Asiático, Pacífico, Sul da Ásia, Europa e Ásia Central e América Latina, enquanto o Médio Oriente, Norte de África e África Subsaariana deverão registar uma recuperação mais robusta.

## 2.2. Economia Africana

Para as economias africanas, projectava-se uma aceleração do crescimento para 3,9% em 2025, face aos 3,3% de 2024, apesar das crescentes incertezas geopolíticas. O relatório sobre as Perspectivas Económicas Africanas de 2025 apresentou projecções encorajadoras: 21 países africanos deverão atingir um crescimento superior a 5%, com Etiópia, Níger, Ruanda e Senegal potencialmente acima do limiar crítico de 7% necessário para a redução sustentada da pobreza.

As previsões de crescimento variam significativamente entre regiões: a África Oriental lidera com 5,9%, impulsionada pela Etiópia, Ruanda e Tanzânia; a África Ocidental mantém 4,3%; o Norte de África deverá registar 3,6%; a África Central deverá moderar para 3,2%; e a África Austral crescerá apenas 2,2%. Persistem desafios significativos, com 15 países a registar inflação de dois dígitos e os encargos com juros a consumirem 27% das receitas públicas.

## 2.3. Região da SADC – Comunidade de Desenvolvimento da África Austral

A necessidade de investimento em infraestruturas na região da SADC estima-se em 40 mil milhões de dólares por ano até 2040, equivalente a 6,1% do PIB regional. Um investimento anual desta magnitude poderia incrementar o crescimento anual do PIB da região em 4,2 pontos percentuais. Em 2024, a África Austral era a região africana com a maior despesa pública em infraestruturas (2,4% do PIB) e recebeu 31% dos projectos de investimento privado em infraestruturas do continente no período 2013–2023.

Os corredores de desenvolvimento, como o Corredor do Lobito que pretende reduzir o tempo de transporte de 45 dias para 48 horas, podem catalisar a transformação produtiva da região. Para concretizar este potencial, são necessários instrumentos de avaliação de impacto mais eficazes e mecanismos de coordenação regional reforçados.

## 2.4. Economia Angolana

O Produto Interno Bruto (PIB) angolano cresceu 1,82% no terceiro trimestre de 2025 face ao período homólogo de 2024. O Sector Petrolífero registou uma contracção de 7,77% em quatro trimestres consecutivos, contraposta pelo crescimento de 4,14% do Sector Não Petrolífero, que evidencia uma diversificação económica gradual em curso. Em termos estruturais, o Sector Petrolífero contraiu 8,65%, enquanto o Sector Não Petrolífero cresceu 3,43%.

No mercado laboral, o número de trabalhadores empregados aumentou 10,7% no terceiro trimestre de 2025, correspondendo a 1,38 milhão de novos postos de trabalho, com a taxa de emprego estimada em 64,4% da população activa.

### Inflação

A inflação em Angola fixou-se em 15,7% em 2025, recuando 11,8 pontos percentuais face aos 27,5% registados em 2024. Este resultado representa a taxa mais baixa nos últimos 27 meses e cria condições favoráveis para que a meta governamental de 13,7% para 2026 possa ser atingida, com impacto positivo no poder de compra dos participantes e na gestão dos planos de pensões.

## Quadro 2 – Principais Indicadores Macroeconómicos de Angola

Indicador	Dez-23	Dez-24	Dez-25	Δ	Δ %
Crescimento real do PIB (%)	0,5	3,8	2,1	-1,7	-44,74%
Sector Petrolífero	-6,1	6,9	-2,0	-8,9	-128,99%
Sector não Petrolífero	2,9	5,5	2,9	-4,6	-83,64%
Produção de Petróleo (mbd)	1,2	1,1	1,03	-0,07	-6,36%
Preço do Petróleo (USD/barril)	75	70,86	70	-0,86	-1,21%
Inflação Anual (%)	13	28,1	15,7	-12,4	-44,13%
Saldo Fiscal (% PIB)	-0,4	0,02	0,04	+0,02	+100%
Saldo conta corrente (% PIB)	6,3	8,4	1,17	-7,23	-86,07%
Reservas Internacionais (M USD)	14.769	15.600	15.900	+300	+1,92%
Taxa de câmbio (AOA/USD)	828,8	912	912,286	+0,286	+0,03%

Fonte: Fundo Monetário Internacional (FMI) – 2025

## Gráfico 2 –

### Inflação Anual Angola (%)

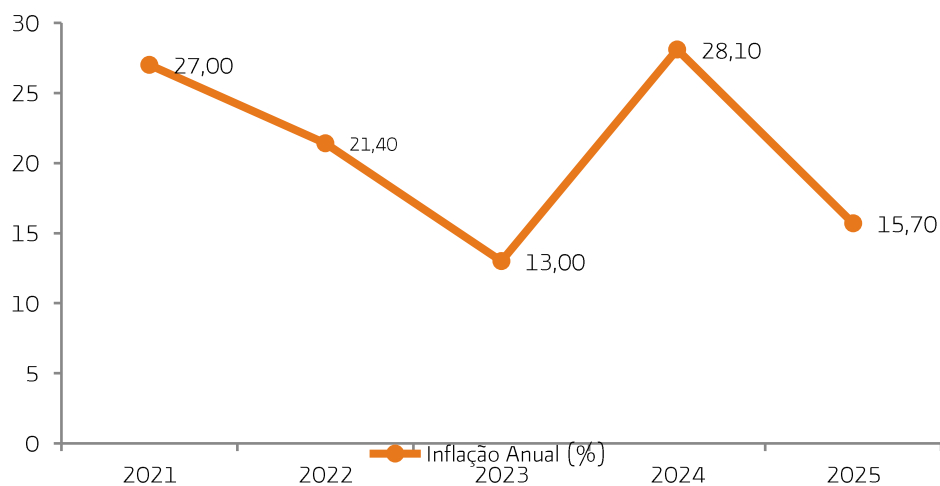
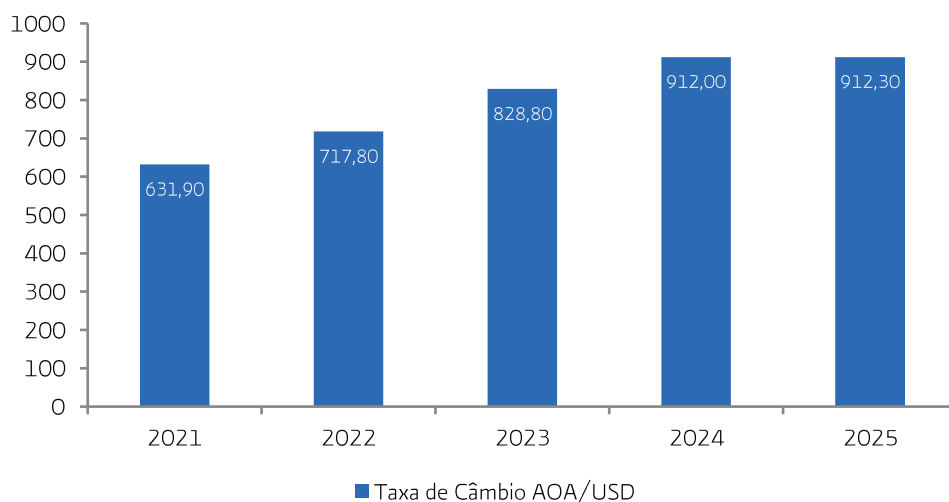


Gráfico 3 – Taxa de Câmbio AOA/USD

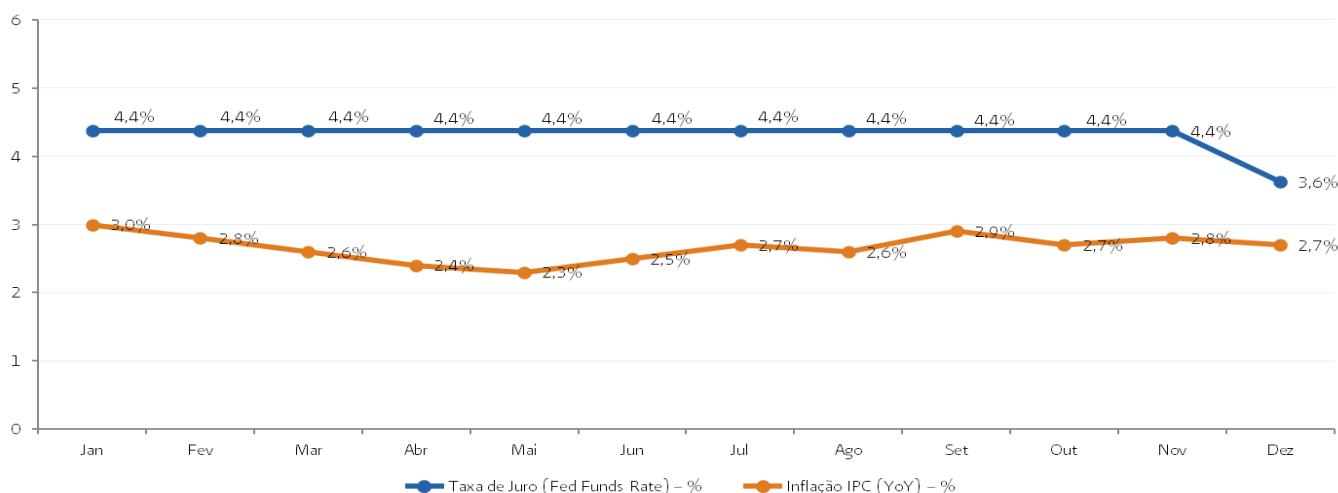


## 2.5. Mercados Financeiros

Em 2025, os mercados financeiros globais beneficiaram de um contexto mais favorável, com a inflação em recuo e as taxas de juro a estabilizarem, as diferentes classes de activos registaram movimentos mais coerentes e tendências mais definidas.

Em Dezembro de 2025, a Reserva Federal dos EUA (Fed) reduziu a meta para a taxa dos fundos federais para o intervalo 3,50%–3,75%, enquanto a inflação ao consumidor arrefeceu para 2,7%. Estes dois indicadores definem o ambiente de investimento para 2026, com taxas de curto prazo mais acessíveis, mas custos de financiamento de longo prazo ainda significativos, com o rendimento dos títulos do Tesouro a 10 anos perto de 4,14%, mantendo pressão sobre sectores sensíveis à taxa de juro.

Gráfico 4 - EUA · Taxa de Juro de Referência (Fed Funds Rate) vs. Inflação (IPC) — 2025



Fontes: Federal Reserve (FRED) · Bureau of Labor Statistics (BLS) · FMI – World Economic Outlook (Out. 2025) | Nota: taxa Fed Funds = midpoint da banda alvo; IPC = variação YoY

## 3. MERCADO DE FUNDOS DE PENSÕES

### 3.1. Contexto Internacional

No plano internacional, os sistemas de pensões da Holanda, Islândia, Dinamarca e Israel mantiveram a sua classificação «A» em 2025 no Índice Global de Pensões, que avalia mais de 40 sistemas em todo o mundo. Destaque para Singapura, que obteve pela primeira vez a classificação «A», tornando-se o único país asiático neste patamar de excelência.

A crescente dimensão dos activos dos fundos de pensões a nível global tem levado cada vez mais governos a estudar formas de canalizar parte desse capital para prioridades nacionais, como infraestruturas e inovação. Países como o Reino Unido, Canadá, Austrália e Malásia introduziram recentemente incentivos para que os fundos apoiem o investimento local, num equilíbrio delicado entre os interesses dos participantes e os objectivos de política pública.

### 3.2. Mercado Angolano de Fundos de Pensões

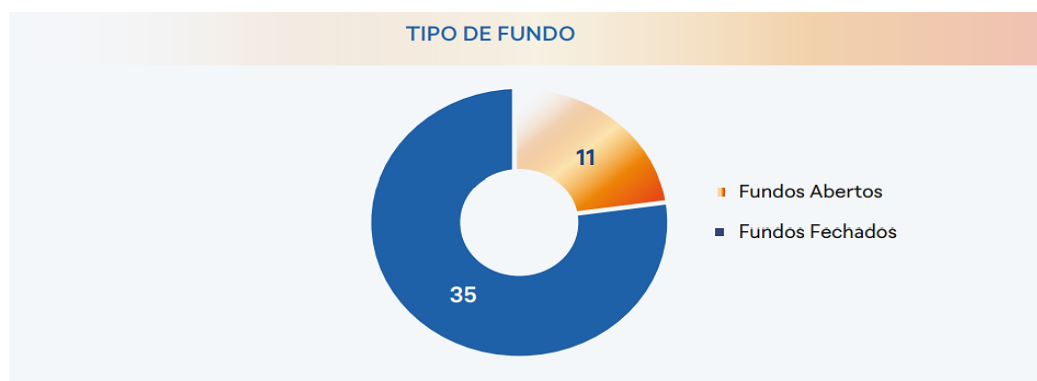
O mercado angolano de fundos de pensões manteve-se em fase de actualização regulatória em 2025, com a ARSEG a conduzir consultas públicas para a revisão do enquadramento legal. No primeiro semestre de 2025, as contribuições agregadas do mercado atingiram Kz 62,2 mil milhões, distribuídas por mais de 30 fundos activos, entre fechados e abertos, todos orientados para a segurança financeira na reforma.

No que respeita à quota de mercado das entidades gestoras, o TOP 3 é liderado pela ENSA com 41% do total sob gestão, seguida pela Gestão de Fundos com 33% e pela FÉNIX com 15%, totalizando 89% do mercado, de acordo com o relatório da ARSEG.

#### Quadro 3 – Fundos de Pensões

DESCRIÇÃO	JAN – DEZ 24	JAN – DEZ 25
N.º de Entidade Gestoras	9	10
N.º de Fundos	41	46
Fundos abertos	10	11
Fundos fechados	31	35
Contribuição Definida (CD)	34	36
Benefício Definido (BD)	4	5
Contribuição Definida e Benefício Definido (Misto)	3	5

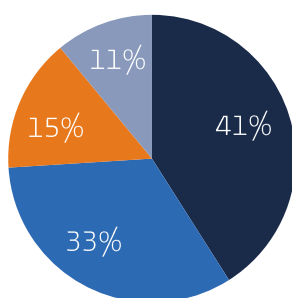
Gráfico 5 – Mercado de Fundos de Pensões em Angola



Entidade Gestora	Quota Mercado	Fundos Geridos	Tipo
ENSA	41%	Múltiplos	Fechados / Abertos
Gestão de Fundos	33%	Múltiplos	Fechados / Abertos
FÉNIX Pensões	15%	6 Fundos	Fechados / Abertos
Outras Entidades	11%	Restantes	Diverso

Fonte: ARSEG – Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões | www.arseg.ao

Gráfico - 6 Quota de Mercado – Gestão de Fundos de Pensões em Angola (2025)



■ ENSA ■ Gestão de Fundos ■ FÉNIX Pensões ■ Outras

## 4. EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE

### 4.1. FÉNIX em Números



Em 2025, a FÉNIX registou os seguintes movimentos nos seus principais indicadores operacionais, tendo os Benefícios Pagos aumentado Kz 2.816,06 milhões (+198,98%), reflexo da maturidade crescente dos planos, com as Contribuições Recebidas a aumentar em Kz 362,12 milhões (+13,35%), enquanto os Activos sob Gestão cresceram Kz 1.569,49 milhões (+1,56%).

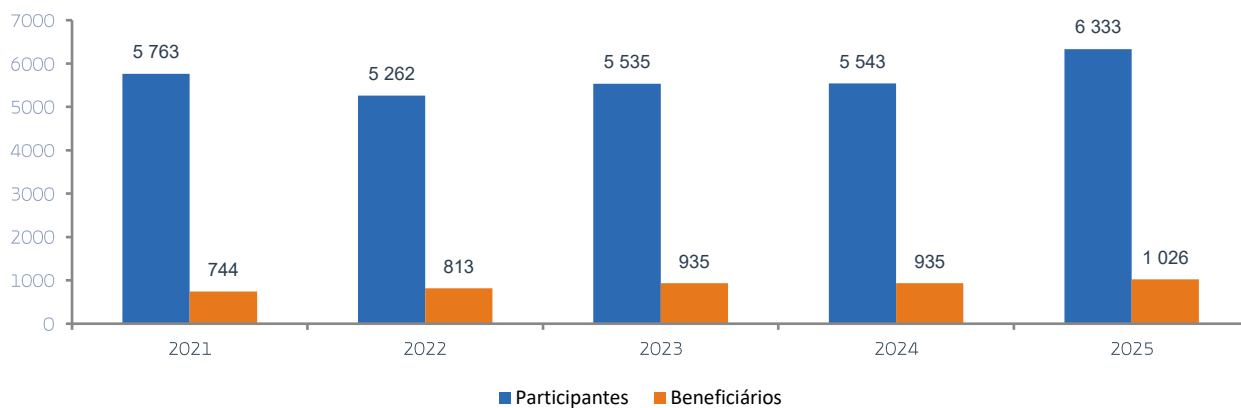
A carteira de associadas da FÉNIX foi reforçada com a autorização por parte da ARSEG e incorporação de duas novas entidades, nomeadamente a ACREP e Protteja aprovado no dia 8 de Maio de 2025.

## 4.2. Evolução da Base de Participantes, Pensionistas e Beneficiários

Quadro 4 –

Indicador	2021	2022	2023	2024	2025	%
Total de Participantes	5.763	5.262	5.535	5.543	<b>6.333</b>	100%
Masculino	3.257	3.134	3.307	3.275	3.820	60,32%
Feminino	2.506	2.128	2.228	2.268	2.513	39,68%
Total de Pensionistas e Beneficiários	744	813	935	935	<b>1.026</b>	100%
Velhice	714	767	886	950	1.042	90,77%
Antecipação	0	0	0	0	0	0,00%
Invalidez	3	3	3	3	3	0,26%
Sobrevivência	15	21	21	39	58	5,05%
Orfandade	12	22	25	34	45	3,92%
Activos sob Gestão (Mi Kz)	73.475,64	76.272,67	92.992,32	100.651,80	<b>102.221,29</b>	–

Gráfico 7 – Evolução de Participantes e Beneficiários



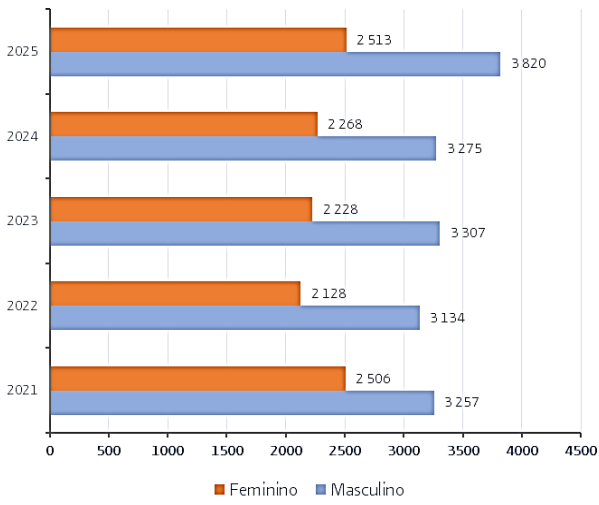
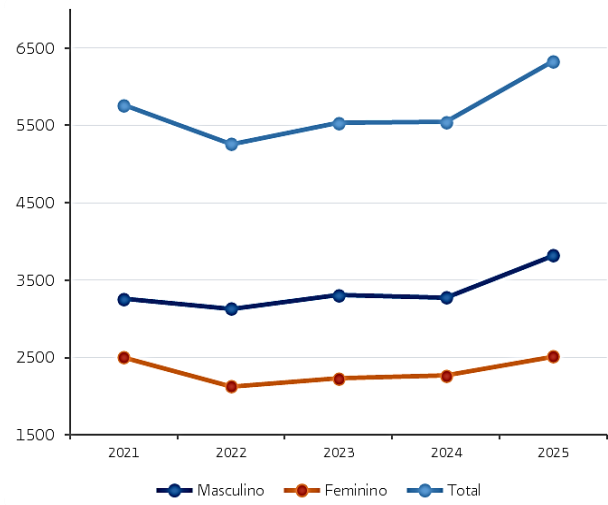
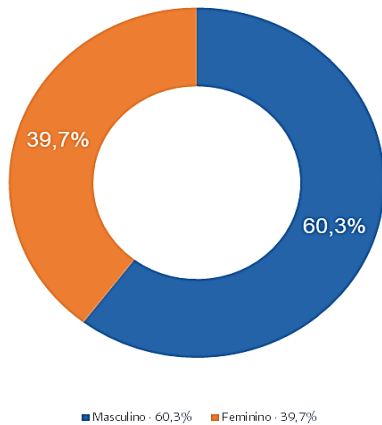
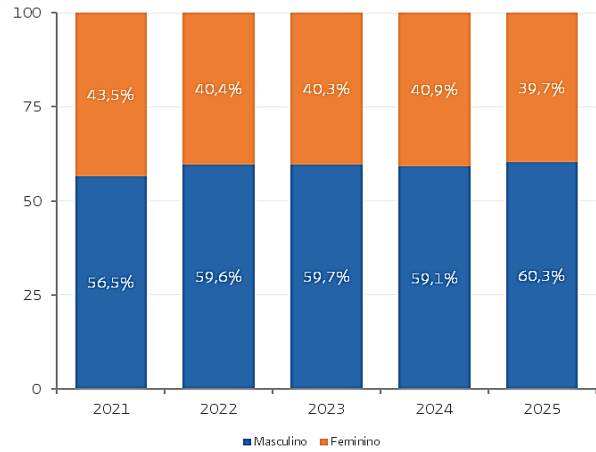
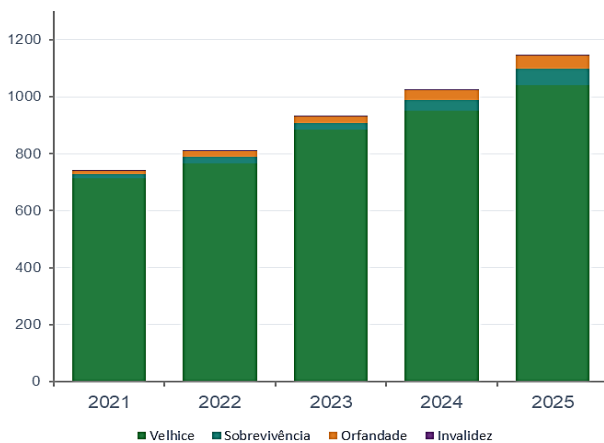
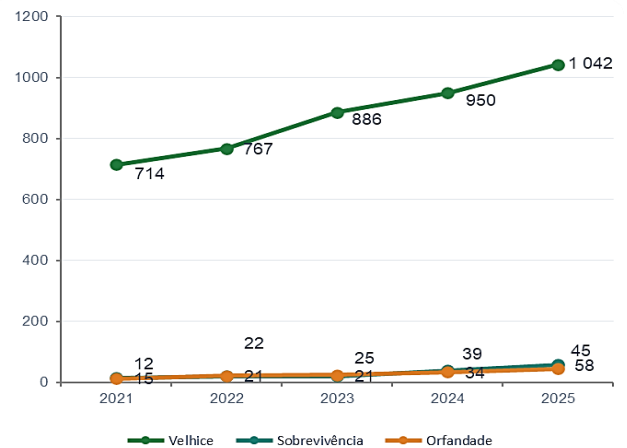
**Gráfico 8 - Evolução Absoluta por Género (nº de Participantes)**

**Gráfico 9 - Tendência de Crescimento - Masculino vs Feminino**

**Gráfico 10 - Distribuição por Género — 2025 (proporção %)**

**Gráfico 11 - Proporção Masculino / Feminino por Ano (%)**

**Gráfico 12 - Volume por Tipo de Prestação (nº Pensionistas)**

**Gráfico 13 - Tendência por Tipo de Prestação — Linhas**


Gráfico 14 - Composição por Tipo de Prestação — 2025 (%)

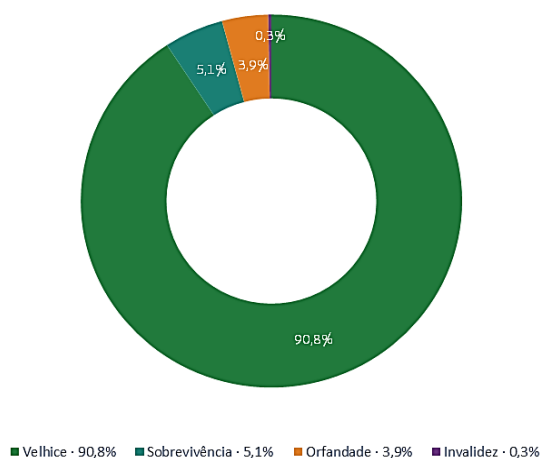
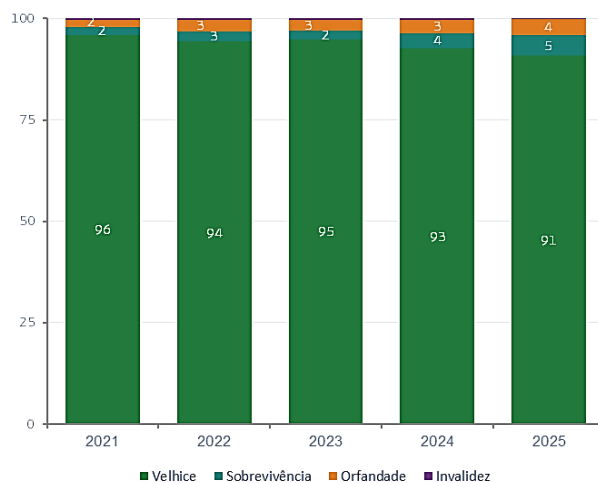


Gráfico 15 - Composição Relativa por Tipo de Prestação por Ano (%)



### 4.3. Principais Realizações de 2025

Em 2025, a FÉNIX implementou um conjunto de iniciativas estruturantes orientadas para o reforço da eficiência operacional, o fortalecimento da governação corporativa e a melhoria da qualidade do serviço prestado aos associados, participantes e beneficiários:

- Modernização tecnológica: migração do processamento e pagamento de benefícios para o ERP CEGID Primavera, com ganhos em automação, controlo e fiabilidade operacional;
- Actualização normativa: revisão e publicação de regulamentos e políticas de governação, alinhados com as melhores práticas internacionais e os requisitos da ARSEG;
- Expansão comercial: estabelecimento de novas parcerias estratégicas, ampliando a oferta e os canais de atendimento;
- Literacia financeira: realização de acções de formação e sensibilização destinadas a participantes e beneficiários, com destaque para a província da Huíla;
- Presença institucional: participação activa em feiras e eventos sectoriais, como na FILDA 2025, FMCA (Benguela) e EXPO-Huambo, reforçando a notoriedade e a marca FÉNIX;
- Conformidade regulatória: formação contínua em Prevenção ao Branqueamento de Capitais e Combate ao Financiamento do Terrorismo (PBC/CFT);
- Gestão de risco: consolidação do Gabinete de Risco e Compliance, com processos e instrumentos de monitorização mais robustos;
- Gestão de talento: realização de *Assessment* de Competências aos colaboradores da FÉNIX;
- Solidez financeira: aumento do Capital Social para Kz 1.732.800.000, reforçando a base de capital da Sociedade.

Estas realizações consolidaram a posição da FÉNIX como uma instituição sólida, transparente e alinhada com os mais elevados padrões de governação e serviço no sector.

#### 4.4. Activos sob Gestão

Os fundos de pensões sob gestão da FÉNIX registaram um crescimento dos activos de 1,56%, alcançando Kz 102.221,29 milhões em 31 de Dezembro de 2025. Este resultado reforça a consistência e sustentabilidade da estratégia de investimento adoptada.

Gráfico 16 - Activos sob Gestão – FÉNIX Pensões (Mi Kz)

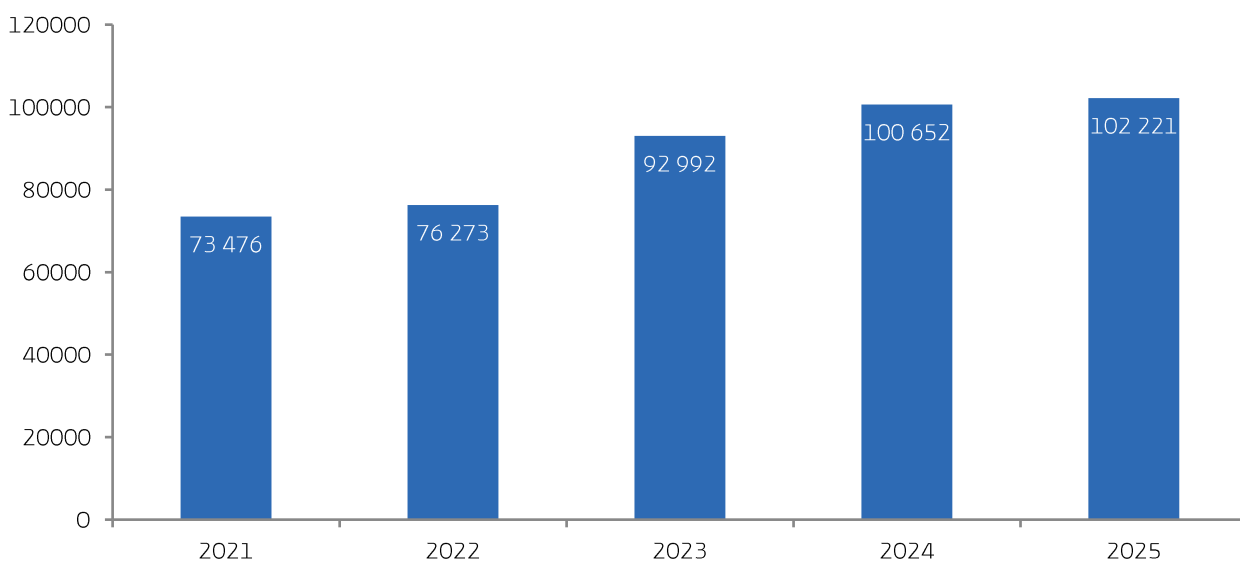
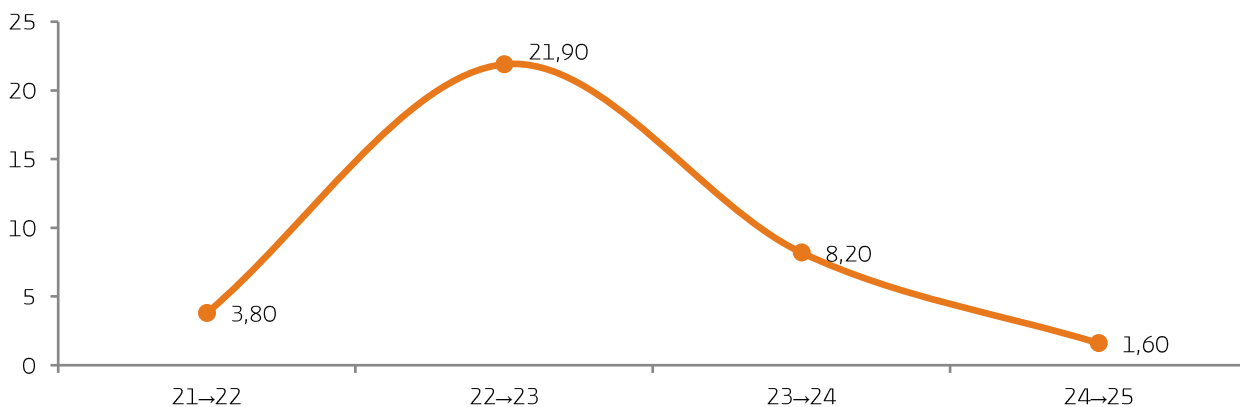
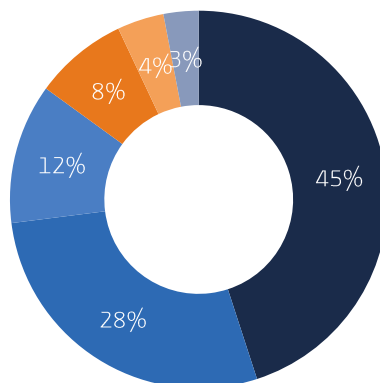


Gráfico 17 - Taxa de Crescimento Anual (%)



**Gráfico 18 - Composição da Carteira – Fundos sob Gestão FÉNIX (2025)**



■ Obrigações do Tesouro ■ Depósitos a Prazo ■ Títulos do Estado ■ Acções / Participações ■ Imóveis ■ Liquidez

**Quadro 5 – Composição da Carteira – Fundos sob Gestão FÉNIX (2025)**

Obrigações do Tesouro	45%	Instrumentos de dívida pública de longo prazo
Depósitos a Prazo	28%	Aplicações em instituições bancárias
Títulos do Estado	12%	Bilhetes e títulos de curto prazo BNA
Acções / Participações	8%	Participações em capital de sociedades
Imóveis	4%	Investimentos em activos imobiliários
Liquidez	3%	Caixa e equivalentes de caixa

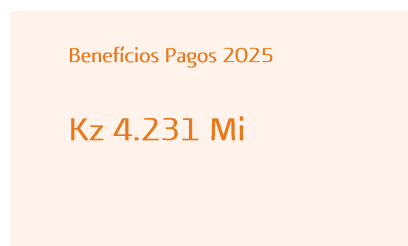
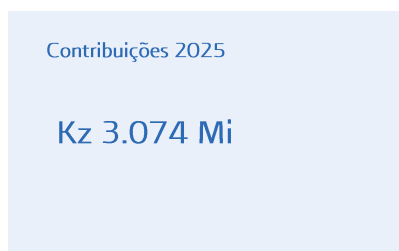
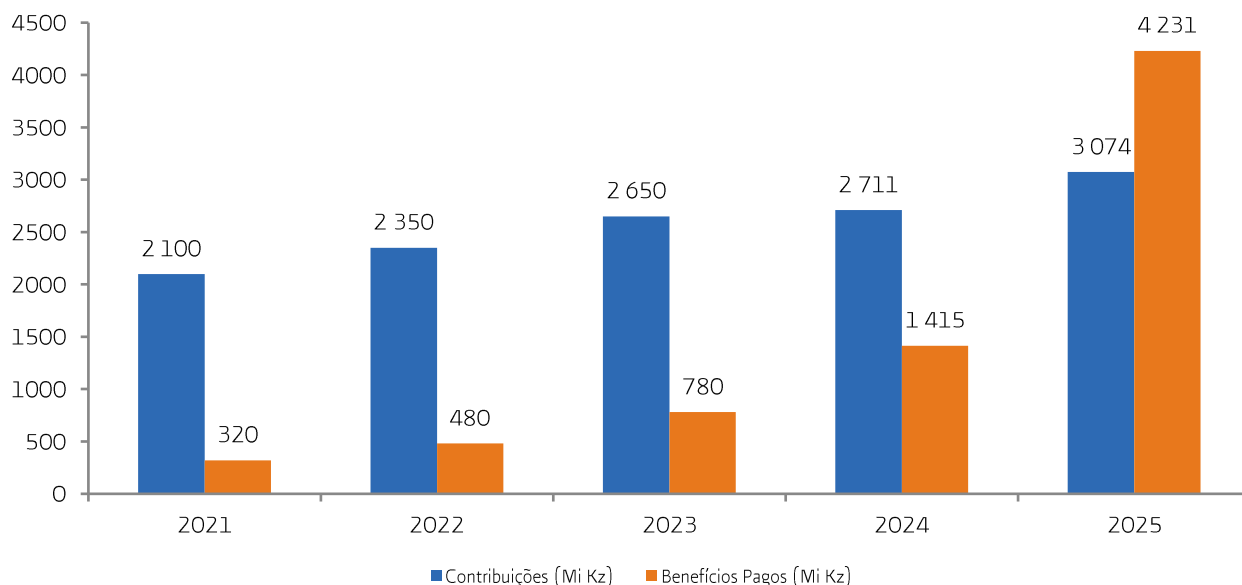
#### 4.5. Contribuições e Benefícios Pagos

Em 2025, as contribuições para os Fundos de Pensões registaram um aumento de Kz 362,12 milhões (+13,35%), fixando-se em Kz 3.074,12 milhões. Esta evolução reflecte sobretudo as contribuições do Fundo Futuro Seguro essencialmente e contribuições dos fundos abertos embora de amplitude menor.

Em sentido contrário, os benefícios pagos aos participantes cresceram de forma expressiva: +Kz 2.816,06 milhões (+198,98%), totalizando Kz 4.231,29 milhões. Este aumento está directamente associado ao maior volume de processos de reforma, resgates e outras prestações elegíveis, em linha com a maturidade crescente dos planos de pensões sob gestão.

A convergência destas duas dinâmicas, menor nível de contribuições e maior volume de prestações, traduz a fase natural de evolução dos fundos e reforça a importância da disciplina actuarial na gestão das responsabilidades futuras, bem como do acompanhamento contínuo das tendências demográficas e comportamentais dos participantes.

Gráfico 19 - Contribuições vs Benefícios Pagos (Mi Kz)



O aumento expressivo dos benefícios reflecte a maturidade crescente dos planos, com maior volume de reformas e resgates elegíveis.

Evolução das entradas (contribuições) e saídas (benefícios pagos) nos fundos geridos (Mi Kz)

Gráfico 20 – Rentabilidade dos Activos sob Gestão

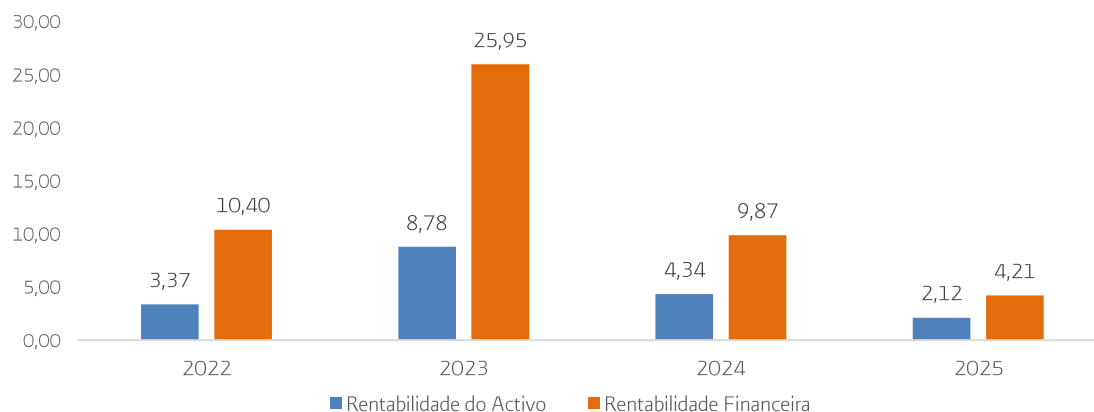
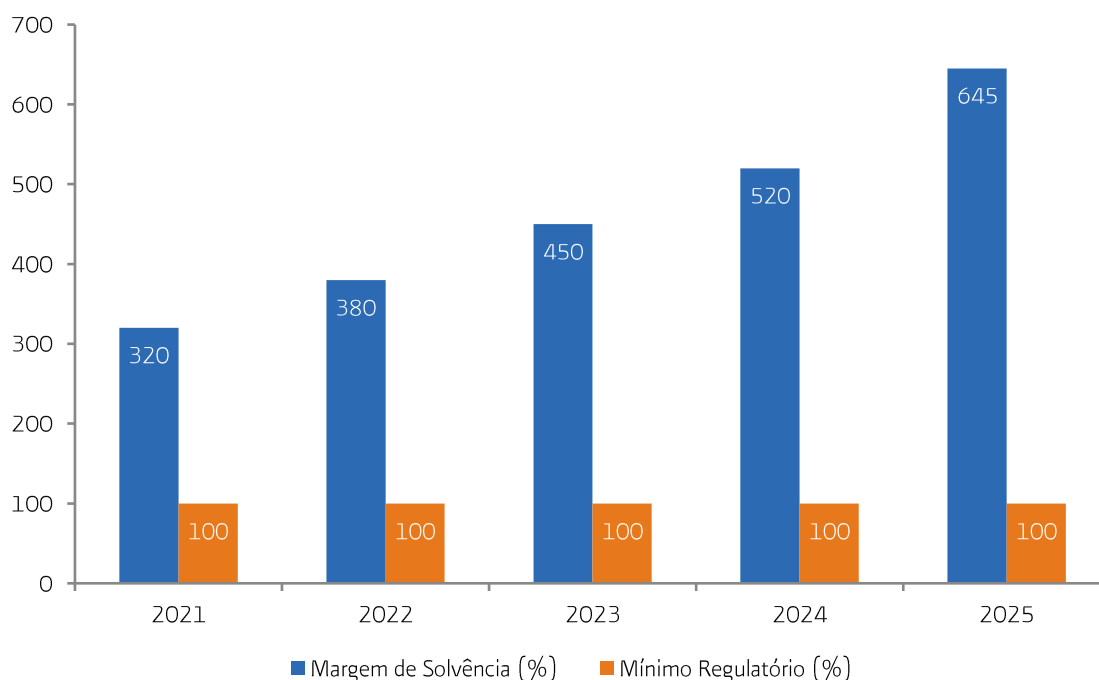


Gráfico 21 – Margem de Solvência vs Mínimo Regulatório (%)



#### 4.6. Principais Indicadores

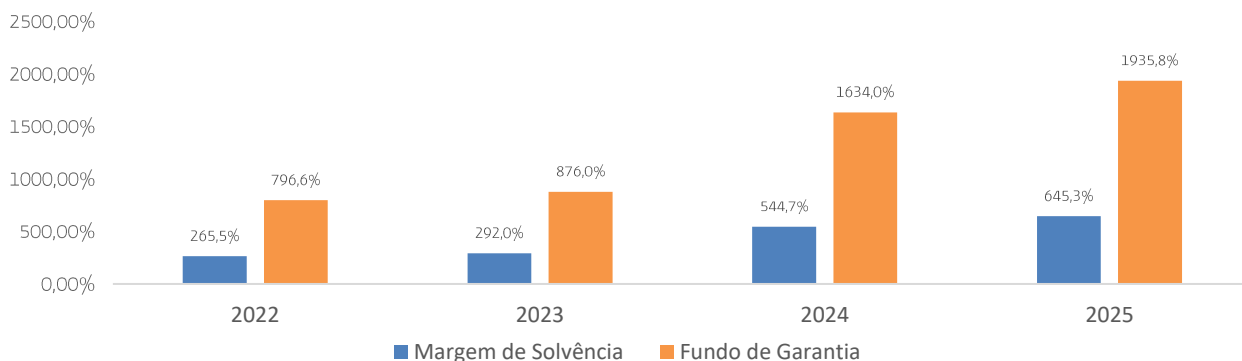
O quadro seguinte apresenta a evolução dos principais indicadores de desempenho da FÉNIX-Pensões ao longo de 2025.

Quadro 6 – Principais Indicadores (em Mi Kz)

	2024	2025	2024 vs 2025
<b>Balço / Dem. Resultados</b>			
<b>Activo</b>	12 658 902,13	13 317 831,54	5,21%
Capital Próprio	5 559 153,08	6 704 687,88	20,61%
Resultado Operacional	406 329,83	84 312,40	-79,25%
Resultado Líquido	548 920,50	282 186,27	-48,59%
<b>Actividade e Produtividade</b>			
Nº de Fundos de Pensões	6	6	0,00%
Nº de Participantes	5 543	6 323	14,07%
Activos sob Gestão (AKZ)	100 651 796,40	102 221 288,98	1,56%
Trabalhadores permanentes	22	22	0,00%
Nº de Participantes p/ Trabalhadores	252	287	13,89%
<b>Indicadores Financeiros</b>			
Liquidez Geral	2,00	10,84	-442%
Liquidez Imediata	5,60	7,88	-40,71%
Rentabilidade do Activo (RAIEF/A)	4,34%	2,12%	-51,15%
Rentabilidade Financeira (ROE)	9,87%	4,21%	-57,35%
Autonomia Financeira	43,91%	50,34%	14,64%
Debt to Equity Ratio	1,28	0,99	-22,66%
Imobilizado / Activo	23,10%	21,15%	-8,44%
EBITDA	95,84%	36,40%	-62,02%
Margem de Solvência	544,73%	645,28%	18,46%
Fundo de Garantia	1 634,00%	1 935,83%	18,47%

Os capitais próprios da Sociedade permitiram manter a margem de solvência muito acima do mínimo exigível, encerrando o exercício em 645,28%.

**Gráfico 22 – Margem de Solvência e Fundo de Garantia**



## 5. ESTRUTURA DE CAPITAL E GOVERNAÇÃO CORPORATIVA

### 5.1. Estrutura de Capital

A estrutura accionista da FÉNIX – Pensões, S.A. é composta pelo Banco de Poupança e Crédito, S.A. (BPC), detentor de 99,9% do capital, e por um accionista individual com 0,1%. Esta concentração accionista reflecte o papel central do BPC enquanto principal parceiro estratégico e promotor do sistema de poupança reforma em Angola.

### 5.2. Estratégia Corporativa

A estratégia corporativa da FÉNIX assenta na missão de assegurar uma gestão eficaz e responsável dos fundos de pensões, recorrendo a profissionais qualificados e a soluções tecnológicas de vanguarda. O Plano Estratégico 2023–2027 estrutura-se em quatro pilares interdependentes:

**Quadro 7 – Pilares e Objectivos**

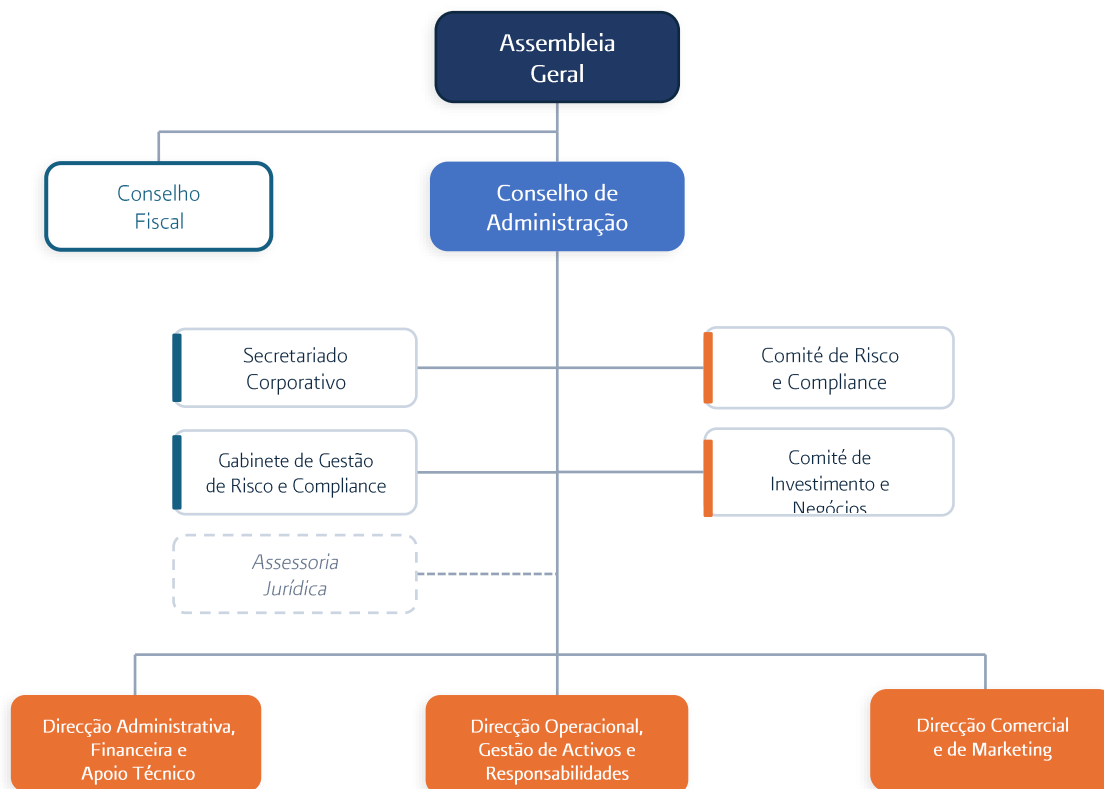
Pilar Estratégico	Objectivos
Clientes	OE1 – Atrair e reter participantes nos planos de pensões OE2 – Dinamizar e reforçar o reconhecimento da Marca FÉNIX
Processos e Tecnologia	OE3 – Implementar boas práticas de gestão eficientes, transparentes e orientadas para resultados OE4 – Disponibilizar soluções de tecnologia e de informação de vanguarda
Sustentabilidade Económica e Financeira	OE5 – Optimizar a rentabilidade dos recursos geridos, dentro de limites prudentes de risco OE6 – Manter o equilíbrio económico-financeiro da Sociedade
Pessoas	OE7 – Atrair, reter e desenvolver talentos, fortalecendo a cultura organizacional OE8 – Fomentar uma cultura de inovação permanente

### 5.3. Modelo de Governação

O modelo de governação corporativa da FÉNIX assenta numa estrutura funcional que garante a segregação clara de funções e responsabilidades entre as distintas unidades orgânicas. Os pelouros dos administradores, num modelo em que todos os membros do Conselho de Administração exercem funções executivas, foram distribuídos com base na separação entre funções de negócio, suporte e controlo interno, aplicando o princípio das Três Linhas de Defesa.



### Organograma



## 5.4. Órgãos Sociais

### Assembleia Geral

A Assembleia Geral é o órgão máximo da Sociedade. Compete-lhe deliberar sobre: alterações à composição dos órgãos sociais, aumentos de capital, eleição e destituição de membros, aprovação do Relatório e Contas e proposta de aplicação de resultados. Reúne-se anualmente em sessão ordinária até ao final do primeiro trimestre de cada exercício.

### Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é composto por três membros, um Presidente e dois Vogais efectivos eleitos por um mandato de três anos. Reúne-se trimestralmente e sempre que convocado por qualquer dos seus membros. Tem como principal função fiscalizar a gestão da Sociedade e verificar a regularidade dos livros e registos contabilísticos.

### Conselho de Administração

O Conselho de Administração (CAD) é composto por três membros executivos, com poderes de administração e representação da Sociedade. O mandato em curso iniciou-se em 15 de Maio de 2023 e tem a duração de três anos. O CAD reúne mensalmente e sempre que convocado pelo seu Presidente ou requerido pela maioria dos seus membros.

## 5.5. Órgãos Auxiliares do Conselho de Administração

### Comité de Risco e Compliance

O Comité de Risco e Compliance tem como principais atribuições: definir e implementar a política de gestão de riscos, contribuir para a definição do Quadro de Gestão de Risco e da respectiva metodologia de monitorização, verificar o cumprimento das políticas de risco, assegurar a conformidade com as disposições legais, fiscais e regulamentares, bem como desenvolver, implementar, testar e rever o Plano de Continuidade de Negócio (PCN) e o Plano de Recuperação de Desastres (DRP).

### Comité de Investimentos e Negócios

O Comité de Investimentos e Negócios é responsável por: elaborar e submeter ao Conselho de Administração o plano de investimento anual, assegurar que a política de investimento respeita os princípios de eficiência, prudência, conformidade e confiança; avaliar os resultados dos investimentos e propor ajustes, analisar os indicadores económico-financeiros e acompanhar a evolução dos mercados, bem como garantir que o Conselho de Administração dispõe de toda a informação necessária para a tomada de decisões de investimento.

## 5.6. Composição dos Órgãos Sociais

ASSEMBLEIA GERAL	CONSELHO FISCAL	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Presidente <b>Zinho Baptista Manuel</b> Secretário <b>Nádio Garrido</b>	Presidente <b>Francelina de Almeida</b> Vogal <b>Adelaide da Silva</b> Vogal <b>Anselmo das Dores Cassoma</b>	Presidente <b>Júlia Isalena Freitas da Silva Cardoso de Barros</b> Administrador Executivo <b>Oswaldo Fernandes Gomes</b> Administrador Executivo <b>Augusto Tito Mateus</b>

## 5.7. Modelo de Negócio

### Fundos sob Gestão em 31 de Dezembro de 2025

Tipo	Fundo de Pensões	Associado Principal	Estado
Fechado	Fundo de Pensões dos Trabalhadores do BPC	Banco BPC	Activo
Fechado	Fundo de Pensões Futuro Seguro	Futuro Seguro	Activo
Fechado	Fundo de Pensões da SONILS	SONILS	Activo
Fechado	Fundo de Pensões da ARSEG	ARSEG	Activo
Aberto	Fundo de Pensões Dinâmico	Particulares / PME	Activo
Aberto	Fundo de Pensões Prudente	Particulares / PME	Activo

### Segmento de Empresas

A FÉNIX mantém o objectivo estratégico de ser uma referência no mercado na gestão de fundos de pensões em Angola, com foco nas principais áreas urbanas e expansão gradual para as regiões de implantação dos seus parceiros. A abordagem assenta numa dupla estratégia: diferenciação junto das grandes empresas e focalização nas PME, instituições públicas e privadas, sustentada pela capacidade de criar e manter serviços distintos, operacionalmente eficientes e orientados para a fidelização e captação de clientes.

### Segmento de Particulares

O segmento de particulares continua a apresentar um potencial de crescimento significativo, embora os objectivos nesta área ainda não tenham sido plenamente concretizados. As prioridades passam pela implementação de uma rede de vendas activa e eficaz através de parcerias, pelo desenvolvimento de um sistema de contabilidade de fundos que permita a valorização fiável das unidades de participação, e pelo aperfeiçoamento do sistema de gestão de participantes.

Conforme referido anteriormente, a FÉNIX participou na Feira Internacional de Luanda (FILDA 2025), na Feira dos Municípios e Cidades de Angola (FMCA) em Benguela e na EXPO-Huambo. Estas presenças geraram protocolos relevantes com entidades interessadas na constituição de planos de pensões para os seus colaboradores, contribuindo para o crescimento e diversificação do sector.

## 5.8. Políticas Corporativas

### Política de Remuneração

A Política de Remuneração da FÉNIX tem como objectivo assegurar que colaboradores e órgãos sociais recebem uma remuneração justa, equilibrada e alinhada com os valores e metas institucionais. Integra a Política de Gestão de Capital Humano como instrumento de retenção e motivação. A remuneração é composta por uma componente fixa (salário base) e uma componente variável (prémios ligados ao desempenho). Os valores dos órgãos sociais são aprovados exclusivamente pela Mesa da Assembleia Geral.

## Política de Conflitos de Interesses

A FÉNIX dispõe de uma política de gestão e mitigação de conflitos de interesses, assente nos princípios de primazia dos interesses dos clientes e de proibição de ocupação de cargos potencialmente conflitantes noutras entidades. O Regimento do Conselho de Administração e o Código de Conduta impedem os membros dos órgãos sociais e trabalhadores de exercerem actividade em sociedades concorrentes.

## 5.9. Código de Conduta

A FÉNIX dispõe de um Código de Conduta actualizado, aplicável a todo o pessoal, incluindo os membros do Conselho de Administração. O Código estabelece regras e princípios de natureza ética e profissional que orientam o exercício da actividade de gestão de fundos de pensões, promovendo uma cultura organizacional baseada na integridade e responsabilidade.

## 5.10. Sistema de Controlo Interno

Ao longo de 2025, a FÉNIX manteve um sistema de controlo interno robusto e transversal à organização, assegurado pelo Conselho de Administração e suportado pelas equipas operacionais. Este sistema garante a continuidade do negócio, a fiabilidade da informação financeira e o cumprimento das disposições legais e regulamentares aplicáveis. A supervisão compete ao Presidente do CAD, com o apoio do Gabinete de Gestão de Risco e Compliance, do Conselho Fiscal, da Auditoria Interna e do Auditor Externo. O modelo de governação segue o princípio das Três Linhas de Defesa.

## 5.11. Gestão de Risco

A gestão de riscos e controlos internos figura entre as prioridades estratégicas da FÉNIX. Em 2025, foi conduzida uma reformulação abrangente da Política de Gestão de Riscos e Controlos Internos, que define princípios, responsabilidades e metodologias de actuação. No âmbito deste processo, foram identificados e mitigados os principais riscos estratégicos:

Categoria de Risco	Descrição	Medidas de Mitigação
Risco de Estratégia	Risco de desalinhamento entre os objectivos estratégicos e as condições do mercado ou as capacidades operacionais.	Revisão periódica do Plano Estratégico 2023-2027; avaliação de indicadores de desempenho (KPIs) trimestrais.
Risco Financeiro	Exposição a flutuações cambiais, risco de crédito e de mercado nos activos sob gestão.	Política de investimento prudencial; diversificação de carteiras; monitorização da concentração (nota de ênfase do auditor).
Risco Operacional	Falhas de processos, sistemas ou recursos humanos que possam afectar a continuidade do serviço.	Implementação do módulo CEGID Primavera; segregação de funções no BINFÓLIO; Plano de Continuidade de Negócio (em curso).
Risco Legal / Regulamentar	Incumprimento de obrigações legais, regulamentares ou fiscais perante a ARSEG e outras entidades.	Gabinete de Risco e Compliance; Conselho Fiscal; Auditoria Interna, auditoria externa independente anual.

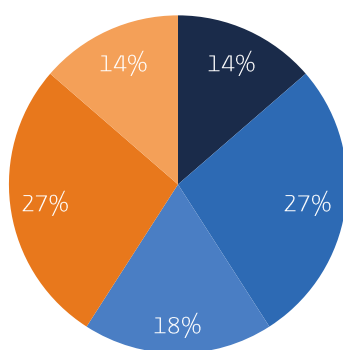
## 6. CAPITAL HUMANO E TECNOLOGIA

### 6.1. Capital Humano

A gestão do capital humano da FÉNIX continuou a ser orientada pelos princípios da Política de Gestão de Recursos Humanos em vigor. O quadro efectivo é composto por 22 colaboradores, cuja distribuição por função, habilitações literárias e faixa etária é apresentada nos gráficos seguintes.

Efectivo: 22 colaboradores

Gráfico 23 – Efectivo por Função



■ Gestão / Direcção ■ Técnicos Financeiros ■ Tecnologia e Sistemas ■ Operações / Admin ■ Compliance / Risco

Gráfico 24 – Habilitações

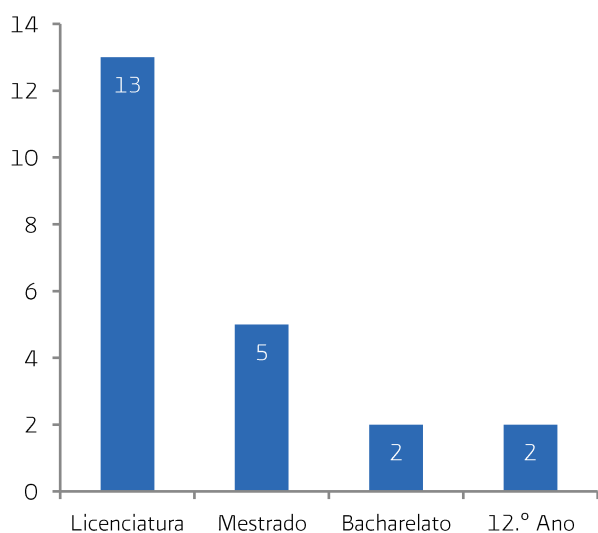
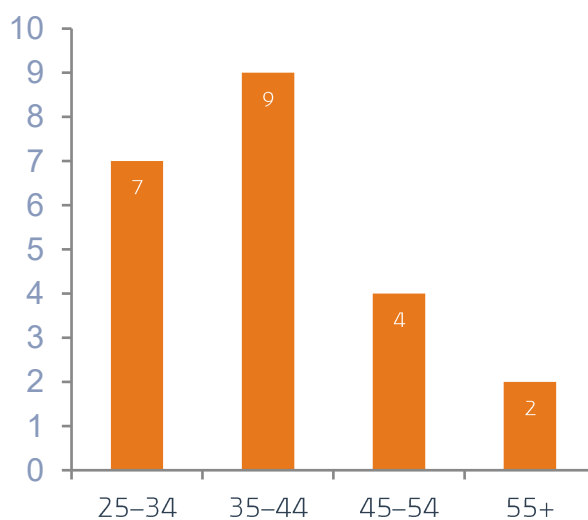


Gráfico 25 – Faixa Etária



Em 2025, foram realizadas diversas acções de formação e desenvolvimento de competências, abrangendo as seguintes áreas temáticas:

Área de Formação	Tema
Financeiro & Contabilidade	Gestão Orçamental · Congresso Internacional de Contabilidade
Sectorial	Gestão de Fundos de Pensões · Gestão e Manutenção da Base de Participantes Investimentos
Tecnologia	<i>Power Business Intelligence</i> (PBI) · Sistema CEGID (Pagamento de Benefícios)
Compliance	Prevenção ao Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo
Liderança & <i>Soft Skills</i>	Liderança · Gestão de Tempo · Gestão de Conflitos · Dinâmica de Grupo

## 6.2. Tecnologia e Transformação Digital

Durante o exercício de 2025, a FÉNIX implementou um conjunto de optimizações estruturais na plataforma BINFÓLIO – sistema central de processamento financeiro, contabilístico e operacional dos fundos de pensões. As actualizações incidiram sobre a melhoria do desempenho (performance tuning), a expansão de funcionalidades essenciais, o aprimoramento dos mecanismos de gestão de carteiras e o reforço da integridade dos dados gerados para reporte regulatório e interno.

Foi também concluída a integração do módulo de pagamento de benefícios no ERP CEGID Primavera, permitindo a automatização de fluxos críticos, a redução do risco operacional, a melhoria do controlo transaccional e a uniformização dos processos de liquidação.

Em paralelo, foi implementado um novo modelo de segregação de funções (*SoD – Segregation of Duties*) no BINFÓLIO, alinhado com *frameworks* internacionais de controlo interno e com os requisitos de segurança da informação. Este modelo aumenta a rastreabilidade, mitiga conflitos de interesse e reforça a conformidade com as melhores práticas de governação de TI.

A FÉNIX estabeleceu igualmente o domínio institucional de correio electrónico (@fenixpensoes.ao), procedendo à configuração e gestão centralizada dos endereços corporativos. Esta medida assegura maior fiabilidade e uniformidade nas comunicações, enquanto reforça a conformidade com as políticas internas de protecção de dados e segurança cibernética.

Foi ainda concebida e optimizada uma interface digital integrada ao website institucional, que permite aos participantes dos fundos aceder de forma segura e autenticada aos seus dados operacionais, incluindo unidades de participação, extractos e históricos de movimentos. O desenvolvimento desta interface privilegiou a experiência do utilizador (UX), a segurança de acesso e a eficiência na distribuição de informação.

Adicionalmente, foi actualizada a Estratégia de Tecnologias de Informação 2023–2027 e procedeu-se à renovação e aquisição de equipamento informático e administrativo, reforçando a capacidade operacional, a resiliência tecnológica e a escalabilidade dos sistemas de suporte à actividade da Sociedade.

No âmbito da transformação digital prevista no Plano Estratégico, a FÉNIX realizou um concurso limitado por convite para a aquisição e licenciamento de uma solução tecnológica integrada. O projecto contempla: a digitalização completa do processo

de adesão aos Fundos Abertos Prudente e Dinâmico; a implementação de uma aplicação móvel (APP) para interacção com os participantes; e o desenvolvimento de um módulo automatizado de Prova de Vida para Pensionistas e Beneficiários.

## 7. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

### 7.1. Situação Económica – Demonstração dos Resultados

Os proveitos e custos do exercício de 2025, reflectidos no quadro abaixo, traduzem com fiabilidade e integridade o desempenho económico da FÉNIX – Pensões.

Quadro 8 – Demonstração dos Resultados (em milhões de Kwanzas)

Rubrica (Mi Kz)	2025	2024	Δ %
<b>PROVEITOS</b>			
Prestação de Serviços (Comissões de Gestão)	1.338,47	1 564,19	-15,15%
Outros Proveitos Operacionais		3,57	-100,00%
<b>CUSTOS OPERACIONAIS</b>			
Custos com Pessoal	(660,86)	(708,79)	-6,76%
Fornecimentos e Serviços de Terceiros	(446,38)	(342,88)	+23,03%
Amortizações e Depreciações	(147,37)	(119,76)	+23,03%
<b>RESULTADOS OPERACIONAIS</b>	<b>84,31</b>	<b>406,39</b>	<b>-120,75%</b>
Resultados Financeiros	298,15	370,10	-19,44%
Resultados Não Operacionais	-52,27	-44,54	217,36%
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTO</b>	<b>330,20</b>	<b>731,89</b>	<b>-54,88%</b>
Imposto sobre o Rendimento	(48,01)	(182,97)	-73,761
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>282,19</b>	<b>548,92</b>	<b>-48,59%</b>

\* Em 2025, a estimativa de Imposto Industrial a pagar (Kz 48,01 milhões) é inferior ao valor das retenções na fonte já efectuadas, pelo que o imposto líquido a pagar ao Estado é nulo.

Os resultados operacionais diminuíram Kz 322,08 milhões (-79,25%). Esta evolução reflecte três factores simultâneos: (i) a redução dos custos com pessoal em Kz 47,92 milhões (-6,76%), resultante da contribuição para o plano de pensões ter sido muito inferior, passagem do plano benefício definido para contribuição definida; (ii) o aumento dos fornecimentos e serviços de terceiros em Kz 99,85 milhões (+28,83%), impulsionado pela aquisição de sistemas e pagamento de impostos; e (iii) o crescimento das amortizações em Kz 27,58 milhões (+23,03%), justificado pelo investimento em novos sistemas tecnológicos.

Os resultados financeiros diminuíram Kz 71,95 milhões (-19,44%), situando-se em Kz 298,15 milhões, devido principalmente à não recepção de dividendos da ACREP durante o exercício.

Os resultados não operacionais foram negativos em Kz 52,27 milhões, beneficiando da constituição de provisões sobre os clientes, multas pagas de exercícios anteriores.

O resultado líquido da FÉNIX-Pensões fixou-se em Kz 282,19 milhões, o que representa uma redução de Kz 266,73 milhões (-48,59%) face ao exercício anterior. Apesar da queda, o resultado mantém-se robusto e sustenta uma margem de solvência de 645,28%.

## 7.2. Situação Financeira – Balanço

O balanço da FÉNIX – Pensões reflecte uma posição financeira sólida, com um crescimento do activo total de Kz 658,93 milhões (+5,21%).

### Quadro 9 – Balanço

Posição em 31 de Dezembro de 2025 vs 2024 (valores em milhões de Kwanzas)

	Exercícios		Var. Abs.	Var. %
	2025	2024		
<b>ACTIVO NÃO CORRENTE</b>				
Imobilizações Corpóreas	2 713,57	2 830,31	-116,74	-4,12%
Imobilizações Incorpóreas	103,71	93 725,29	9,99	10,65%
Investimentos Filiais e Associadas	0,00	91,47	-91,47	-100,00%
Outros Activos Financeiros	969,13	0,00	969,13	100,00%
Outros Activos não Correntes	6 200,56	0,00	6 200,56	100,00%
<b>ACTIVO CORRENTE</b>				
Contas a Receber	861,41	6 961,48	-6 100,07	-87,63%
Disponibilidades	2 421,41	2 541,33	-119,93	-4,72%
Outros Activos Correntes	48,05	140,59	-92,54	-65,82%
<b>TOTAL ACTIVO</b>	<b>13 317,83</b>	<b>12 658,90</b>	<b>658,93</b>	<b>5,21%</b>
<b>Capital Próprio</b>				
Capital Social	1 732,80	438,41	1 294,39	295,25%
Reservas	3 011,00	3 712,59	-701,59	-18,90%
Reservas com Fins Especiais	4,86	4,86	0,00	0,00%
Resultados Transitados	1 673,84	854,37	819,47	95,91%
Resultado do Exercício	282,19	548,92	-266,73	-48,59%
<b>TOTAL CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>6 704,69</b>	<b>5 559,15</b>	<b>1 145,53</b>	<b>20,61%</b>
Empréstimo de médio e longo prazo	6 056,52	2 571,99	3 484,54	135,48%
Provisão para pensões	249,37	0,00	249,37	100,00%
Provisões p/ Outros Riscos Encargo	0,00	6,61	-6,61	-100,00%
<b>Passivo Corrente</b>				
Contas a Pagar	307,26	820,98	-513,73	-62,57%
Outros Passivos Correntes	0,00	3 700,17	-3 700,17	-100%
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>6 747,15</b>	<b>7 099,75</b>	<b>-352,60</b>	<b>-4,97%</b>
<b>TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>	<b>13 317,83</b>	<b>12 658,90</b>	<b>658,93</b>	<b>5,21%</b>

O crescimento do activo é explicado pelos seguintes movimentos:

- Imobilizado Incorpóreo: aumento de Kz 9,99 milhões (+10,65%), resultante da aquisição do módulo de pagamento de benefícios do sistema CEGID Primavera;

- Disponibilidades: aumento do Capital Social de Kz 592,8 milhões (100%), entrada de dinheiro novo, feito pelo accionista maioritário;

No que respeita à estrutura de financiamento, o capital próprio mais passivo registou o mesmo acréscimo de Kz 658,93 milhões, com as seguintes variações de relevo, como aumento do capital próprio de Kz 1 145,53 milhões (+20,61%), fruto do aumento de capital social, aumento do Resultado Transitado em Kz 819,47 Kz justificado pela incorporação do Resultado líquido do ano anterior e correcções dos exercícios anteriores.

A rubrica «Contas a Pagar» totalizou Kz 307,25 milhões (-62,58% face a 2024), incluindo fornecedores e impostos, evidenciando uma gestão activa do passivo corrente, diminuição das contas a pagar em Kz 513,73 milhões (-62,58%), pela reclassificação das Provisões para Pensões no valor de 249,37 milhões.

## 8. PERSPECTIVAS PARA 2026

O Conselho de Administração permanece comprometido em defender os interesses dos accionistas e clientes, impulsionando o crescimento da actividade através do alargamento e diferenciação da oferta de produtos e da captação de novos clientes. Para 2026, foram definidas as seguintes actividades estruturantes:

### 8.1. Marketing e Clientes

- Activar os novos canais de distribuição para a captação de fundos de pensões abertos e fechados;
- Implementar a nova imagem corporativa da FÉNIX;
- Elaborar e implementar a política de comunicação institucional;
- Renovar os materiais de comunicação e folhetos informativos sobre produtos e serviços;
- Reforçar a presença digital: website, redes sociais e ferramentas de comunicação online com participantes, beneficiários e associados;
- Intensificar as acções de literacia financeira sobre fundos de pensões em todo o território nacional;
- Estabelecer acordos de parceria no âmbito do Grupo BPC para a comercialização de produtos e serviços da FÉNIX.

### 8.2. Operações e Processos Internos

- Definir e implementar uma política anticorrupção no âmbito da autonomia estatutária da Sociedade;
- Criar *checklists* de fecho contabilístico, fiscal e de reporte regulatório para melhorar o controlo em cada área funcional;
- Optimizar o Microsoft 365 de forma colaborativa, maximizando a utilização do MS Teams para a digitalização dos processos de trabalho;
- Disponibilizar, na segunda fase do projecto, informação de consulta para participantes através do website da FÉNIX;
- Actualizar o cadastro de participantes, pensionistas e beneficiários.

### 8.3. Auditoria Interna e Externa

- Contratar entidade externa especializada para verificar e certificar os métodos de cálculo actuarial dos benefícios e a integridade dos dados utilizados;

- Certificar informaticamente a robustez dos aplicativos, garantindo a sua capacidade para responder às necessidades da FÉNIX e dos seus utilizadores;
- Aperfeiçoar os processos de auditoria interna, de forma a apoiar a mitigação de riscos ao nível dos processos e controlos e a assegurar a conformidade com as responsabilidades globais da Sociedade;
- Realizar auditorias independentes às contas da Sociedade e dos fundos de pensões sob gestão, com regularidade e dentro dos prazos previstos.

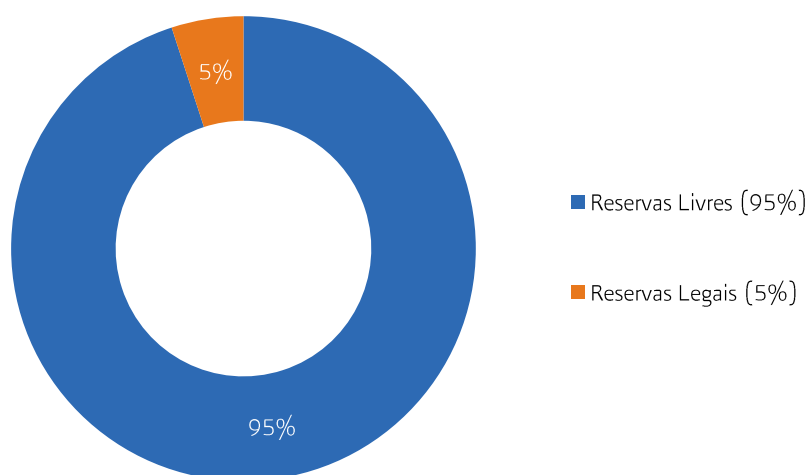
## 9. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido do exercício de 2025, no valor de Kz 282 186 273,88 (Duzentos e Oitenta e Dois Milhões, Cento e Oitenta e Seis Mil, Duzentos e Setenta e Três Kwanzas e Oitenta e Oito Cêntimos), seja distribuído da seguinte forma:

Quadro 10 – Proposta de Aplicação de Resultados

Destino	%	Montante (Kz)
Reservas Legais	5%	14 109 313,70
Reservas Livres	95%	268 076 960,30
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>	<b>282 186 274,00</b>

Gráfico 24 – Proposta de Aplicação de Resultados



Luanda, 06 de Março de 2026

O Conselho de Administração

*Júlia Barros*